

Informações Intermediárias

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

31 de março de 2014

com Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais

Guarulhos, 26 de agosto de 2014 - o Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A, empresa brasileira com 100% do capital nacional, é destaque no setor por se manter líder em receituário médico e com reconhecimento pela qualidade de seus produtos, apresenta os resultados referentes ao desempenho do 1º Trimestre de 2014 (1T14). As demonstrações financeiras são consolidadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – International Financial Reporting Standards, estabelecido pelo IASB - International Accounting Standards Board.

Destaques do 1º Trimestre de 2014

- ✓ Receita Líquida de R\$380,1 milhões, resultado semelhante ao mesmo trimestre do ano anterior;
- ✓ Lucro Líquido de R\$60,7 milhões; representa 16% da receita líquida;
- ✓ Obtenção de 8 novos registros de produtos na ANVISA – Agência Nacional da Vigilância Sanitária no trimestre, sendo 1 Genérico, 4 medicamentos de prescrição, 2 Medicamentos isentos de prescrição e 1 Dermocosmético;
- ✓ Lançamentos de 8 produtos: Dorene cápsulas, Esalerg, Livepax, Profuse Hidrapeep AE, Collestra, Sorine SSC (*Bag On Valve*), Pregabalina e Ranitidina xarope.

Principais indicadores financeiros – consolidados

(R\$ milhões)	1T13	1T14	Var (%)
Receita líquida	380,0	380,1	0,0%
Lucro bruto	292,0	289,5	-0,9%
<i>% Receita líquida</i>	76,8%	76,2%	-0,7 p.p
Lucro líquido	89,6	60,7	-32,2%
<i>% Receita líquida</i>	23,6%	16,0%	-7,6 p.p
EBITDA (ajustado)	145,6	155,5	6,8%
<i>% Receita Líquida</i>	38,3%	40,9%	2,6 p.p

I – Visão Geral

O Aché iniciou 2014 apresentando bons resultados e realizações relevantes em linha com a estratégia da companhia. Porém, devido à concentração de faturamento na segunda quinzena do mês de março, ocasionada por adequações no processo logístico interno e que serão equalizadas nos próximos meses, as faturas emitidas e não entregues aos clientes até o último dia do mês foram registradas contabilmente e, conseqüentemente, impactaram o reconhecimento das receitas, não apresentando impacto nos indicadores de mercado.

A receita líquida do primeiro trimestre foi de R\$380,1 milhões, semelhante ao mesmo período do ano anterior. Nesse mesmo período, o lucro líquido foi de R\$60,7 milhões, representando 16% da receita líquida, enquanto o que EBTIDA ajustado foi de R\$ 155,5 milhões, representando um aumento de 6,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

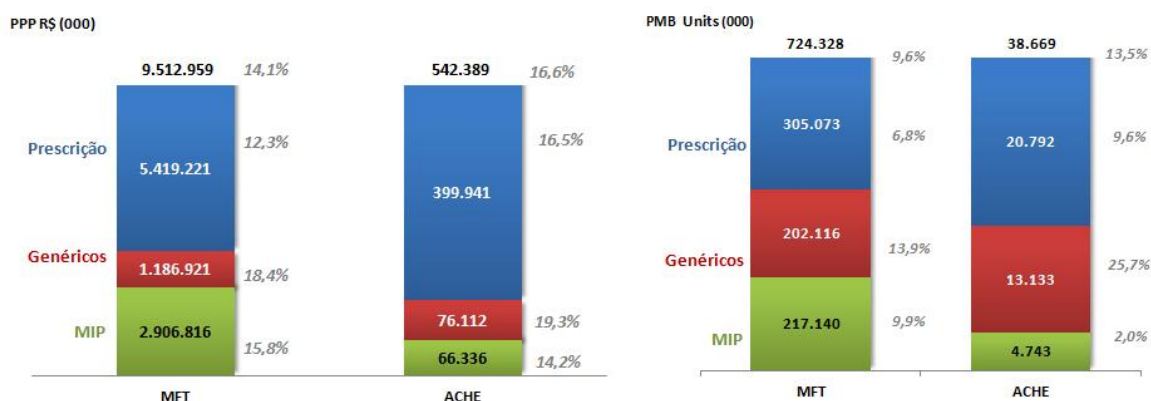
Ao final, conseguimos manter nossos indicadores financeiros em patamares saudáveis e consistentes.

II – Contexto do Negócio

1. Mercado Farmacêutico Total – MFT

Utilizando a metodologia do PPP, temos que o mercado farmacêutico brasileiro registrou no primeiro trimestre de 2014 uma evolução de 14,1% em valor, quando comparado com o mesmo período do ano passado, enquanto que o Aché registrou uma evolução de 16,6%, quando comparado com o mesmo período.

O mercado de medicamentos de prescrição, que representa 57,0% do MFT em valor, cresceu 12,3% quando comparado com o mesmo período de 2013. O mercado de medicamentos isentos de prescrição, que representa 30,6% do MFT em valor, cresceu 15,8% comparado ao mesmo período do ano anterior em valor. Para o mercado de medicamentos genéricos, que representa 12,5% do MFT em valor, nesse mesmo período, o segmento cresceu 18,4%.



Para o cálculo do tamanho do mercado farmacêutico total (MFT), que representa a demanda em reais de todas as empresas estabelecidas no Brasil, a IMS Health Brasil, principal consultoria no setor, passou a utilizar, desde 2012, um segundo nível de preços a partir do preço praticado – PPP (Pharmacy, Purchase Price) – considerando o desconto médio para cada apresentação do mercado farmacêutico nacional, além do PMB (Pharmaceutical Market Brasil), que traz como base a projeção da receita bruta das companhias a partir do preço-fábrica

Na geração de receituário médico, seu principal foco estratégico, o Aché se manteve como líder do mercado farmacêutico com 6,15% de participação de mercado. Esse resultado foi alcançado mais uma vez por meio da capilaridade e segmentação da visita médica e os lançamentos de novos produtos.

Unidade de Negócios de Prescrição:

Essa Unidade atingiu R\$ 311,7 milhões de receita líquida, representando 82% da receita líquida da Companhia. A receita líquida da unidade de negócios de Prescrição inclui os resultados da unidade de negócios Dermocosmético.

No segmento de Prescrição, o Aché se mantém na liderança nacional no primeiro trimestre, com crescimento na demanda de 16,5% em valores e 9,6% em unidades.

Os principais lançamentos no primeiro trimestre foram: Dorene (indicado para dor neuropática e fibromialgia), Esalerg (antihistamínico) e Livepax (Antibiótico).

Na tabela a seguir, destacamos os produtos que apresentaram na demanda em Reais os desempenhos mais relevantes da Unidade de Prescrição, comparando com o ano anterior.

Prescrição - % Evolução Jan a Mar (2014 x 2013)

RK	PRODUTO PRESCRIÇÃO	Evol (%) PPP
1º	TREZOR	148,7%
2º	QUETROS	101,6%
3º	LEVOID	27,9%
4º	CEFALIV	27,4%
5º	EXODUS	26,0%

Unidade de Negócios Medicamentos Isentos de Prescrição - MIP

A unidade MIP registrou no primeiro trimestre do ano R\$34,9 milhões de receita líquida, representando 9% da receita líquida da Companhia. A demanda cresceu 14,2% em valores e 2,0% em unidades.

Como principal lançamento da Unidade MIP nesse primeiro trimestre, temos Collestra (um fitosterol indicado na redução de colesterol).

Na tabela a seguir, destacamos os principais crescimentos da Unidade MIP em demanda em Reais, comparados ao mesmo período de 2013:

MIP - % Evolução Jan a Mar (2014 x 2013)

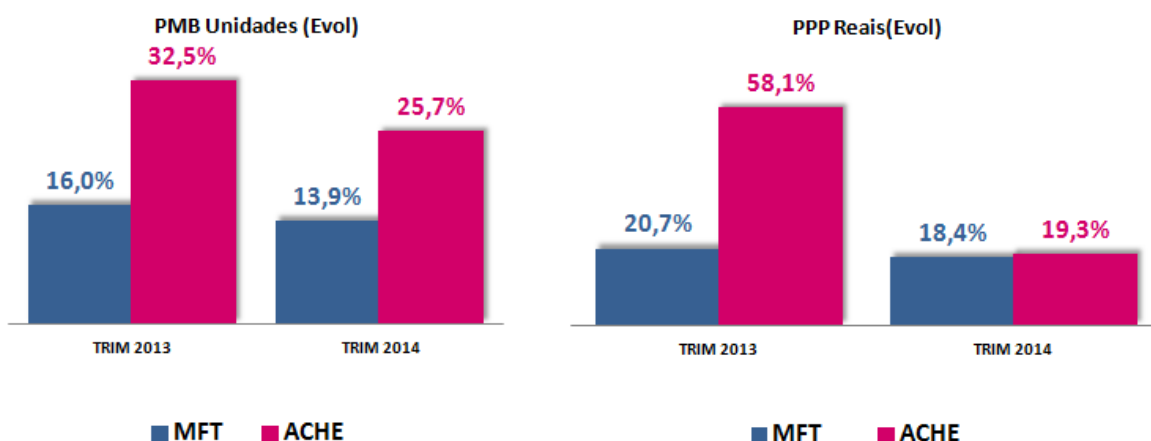
RK	PRODUTO MIP	Evol (%) PPP
1º	INELLARE	92,8%
2º	PROEPA GESTA	82,2%
3º	VITA E	59,9%
4º	FLAGASS	51,2%
5º	SINTOCALMY	43,1%

Unidade de Negócios Genéricos

Com ações promocionais no ponto de venda e com o lançamento de novas moléculas, o Aché firma-se como um laboratório competitivo também no segmento de genéricos, apresentando no primeiro trimestre de 2014 um crescimento de demanda em Reais de 19,3%, contra 18,4% do mercado.

Com essa Unidade obtivemos R\$34,2 milhões de receita líquida, representando 9% da receita líquida da Companhia.

(%) Evolução do MFT vs Aché (2014 x 2013)



No primeiro trimestre de 2014 a Unidade de Genéricos lançou 3 novas moléculas (Ranitidina, Dropropizina e Pregabalina).

Na tabela a seguir, destacamos os principais crescimentos da Unidade de Genéricos:

Genéricos - % Evolução Jan a Mar (2014 x 2013)

RK	PRODUTO GX	Evol (%) PPP
1º	PANTOPRAZOL	173,1%
2º	BETAISTINA	143,3%
3º	ATENOLOL	133,8%
4º	SINVASTATINA	98,0%
5º	ENALAPRIL	97,8%

III – Desempenho Econômico – Financeiro

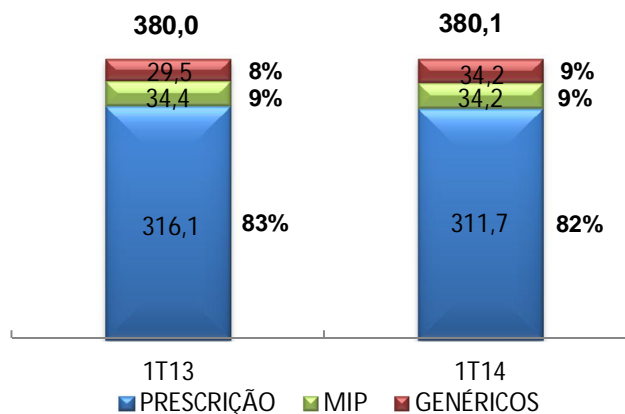
Resultado Consolidado

(R\$ milhões)	1T13	s / RL	1T14	s / RL
Receita líquida	380,0	100,0%	380,1	100,0%
Lucro bruto	292,0	76,8%	289,5	76,2%
Vendas e administrativas	(154,0)	-40,5%	(202,3)	-53,2%
Outras operacionais	(9,6)	-2,5%	(5,0)	-1,3%
Lucro operacional (EBIT)	128,3	33,8%	82,2	21,6%
Resultado financeiro líquido	4,1	1,1%	5,9	1,5%
Lucro antes do IRPJ/CSLL	132,4	34,8%	88,0	23,2%
Lucro líquido	89,6	23,6%	60,7	16,0%
EBITDA (ajustado)	145,6	38,3%	155,5	40,9%

1. Receita Líquida de Vendas

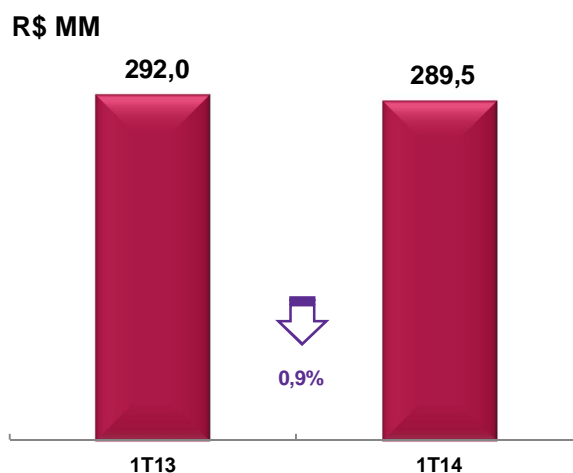
Em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a receita líquida manteve o mesmo patamar alcançando R\$380,1 milhões de vendas líquidas, esse resultado é explicado pela contabilização do cut-off no mês de março, já mencionada anteriormente.

A participação de cada unidade de negócio na receita líquida no primeiro trimestre do ano é demonstrada no gráfico abaixo:



2. Lucro Bruto

No primeiro trimestre do ano o lucro bruto foi de R\$289,5 milhões, representando 76,2% da receita líquida, comparando com o mesmo trimestre o ano anterior, houve uma pequena queda de 0,9% que foi impactado pelas vendas.



3. Despesas com Vendas

As despesas com vendas no 1T14 registram um valor de R\$178 milhões, representando 45,4% da receita líquida, com um aumento de R\$52,7 milhões, quando comparado com o mesmo período do



ano passado. Esse resultado está em linha com a estratégia da companhia, é explicado pelo aumento do investimento promocional e a contratação de um equipe nova para força vendas.

(R\$ milhões)	1T13	s / RL	1T14	s / RL
Despesas com vendas	125,3	33,0%	178,0	45,4%

4. Despesas Gerais e Administrativas

No primeiro trimestre de 2014, as despesas gerais e administrativas acumularam R\$24,4 milhões, representando 6,4% da receita líquida, com uma redução 17,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

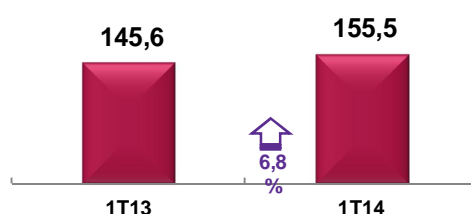
(R\$ milhões)	1T13	s / RL	1T14	s / RL
Despesas gerais e administrativas	28,7	7,6%	24,4	6,4%

5. EBITDA

O EBITDA ajustado atingiu R\$155,5 milhões no 1T14, representando um aumento de 6,8% quando comparamos com os R\$145,6 milhões registrados no 1T13. A margem EBITDA ajustado apresentou 40,9% no 1T14, com aumento de 2,6 p.p em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

EBITDA Ajustado	(R\$ milhões)	2013	2014	Var (%)
Lucro líquido		89,6	60,7	-32,2%
Provisão para IRPJ e CSLL		43,0	26,9	-37,5%
Resultado financeiro líquido		(4,1)	(5,9)	43,1%
Depreciação e amortizações		5,6	6,7	19,6%
EBTIDA		134,1	88,4	-34,1%
Despesas/receitas não recorrentes		11,5	67,1	483,5%
EBITDA Ajustado		145,6	155,5	6,8%
Margem		38,3%	40,9%	2,6 p.p

R\$ MM



6. Resultado Financeiro

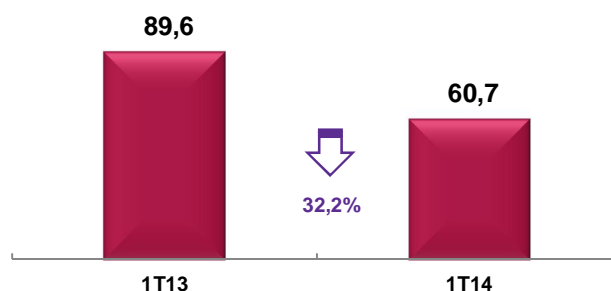
O resultado financeiro no 1T14 representa R\$5,9 milhões, com aumento de R\$1,8 milhões, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(R\$ milhões)	1T13	s / RL	1T14	s / RL
Receitas (despesas) financeiras	3,3	0,9%	3,9	1,0%
Variação cambial	0,9	0,2%	0,7	0,2%
Ajuste a valor presente - AVP	(0,1)	0,0%	1,2	0,3%
Resultado financeiro	4,1	1,1%	5,9	1,5%

7. Lucro Líquido

O lucro líquido do primeiro trimestre de 2014 foi R\$60,7 milhões, prejudicado pelas vendas não reconhecidas no período, com isso, o lucro líquido teve uma redução de 32,2%, comparado aos R\$89,6 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior.

R\$ MM



8. Endividamento Líquido

A Companhia no 1T14 encerrou com uma posição líquida de caixa de R\$42,9 milhões, conforme o quadro a seguir:

(R\$ milhões)	31.03.2013	31.03.2014	Var (%)
Empréstimos e financiamentos - CP	59,3	29,9	-49,5%
Empréstimos e financiamentos - LP	151,9	160,9	5,9%
Endividamento Bruto	211,2	190,8	-9,6%
Caixa e equivalentes de caixa	307,5	225,8	-26,6%
Aplicações financeiras - LP	7,0	7,9	12,8%
Endividamento líquido	(103,3)	(42,9)	-58,5%

O endividamento bruto de longo prazo da Companhia foi de R\$160,9 milhões, com vencimento até 2037.

9. Investimentos

9.1 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – P&DI

Em 2014 os investimentos em P&DI totalizaram R\$13,1 milhões.

A Companhia possui um total de 9 projetos em desenvolvimento, sendo 4 de Inovação Radical e 5 de Incremental.

Todos os projetos de Inovação Radical são protegidos por pedidos de patente no Brasil e em outros países cujo potencial de mercado é interessante.

No primeiro trimestre de 2014 foram investidos R\$ 1,2 milhão no desenvolvimento de projetos e todos seguem dentro do cronograma previsto para o ano.

Em 2014 a ANVISA aprovou o início do estudo clínico da fase I do projeto ACH15 (anti-inflamatório oral), e completou a fase III do projeto destinado ao tratamento da doença metabólica, além de ter iniciado o estudo clínico fase I do projeto ACH04 (antidiarreico).

A Companhia ainda possui 194 projetos em desenvolvimento que, por meio de metodologia disciplinada e estruturada, conduzida pelo seu PMO – Escritório de Projetos têm acelerado sua renovação de portfólio.

No primeiro trimestre de 2014, a Companhia obteve 8 registros de produtos na ANVISA, sendo 4 medicamentos de prescrição, 1 medicamento genérico, 2 medicamentos isentos de prescrição e 1 dermocosmético.

9.2 Imobilizado

No primeiro trimestre do ano, os investimentos com Imobilizado foram de R\$21,5 milhões. Somente com a aquisição de novos equipamentos, o Aché investiu R\$ 15,6 milhões para as duas plantas e R\$4,1milhões na nova unidade produtiva em Guarulhos, oriundos de recursos próprios.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas pela confiança, aos colaboradores pelo seu comprometimento, aos clientes e consumidores pela sua preferência e aos fornecedores e parceiros pelo apoio.

A Administração

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Informações intermediárias

31 de março de 2014

Índice

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais	1
Informações intermediárias não auditadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Demonstrações dos valores adicionados	10
Notas explicativas às Informações Intermediárias individuais e consolidadas.....	11

**EY****Building a better
working world**

Condomínio São Luiz
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (55 11) 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão das informações intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.
Guarulhos - SP

Introdução

Revisamos as informações intermediárias, individuais e consolidadas do Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1).

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 29 (a), em 31 de março de 2014, a União ajuizou medida cautelar fiscal contra a Companhia. Nosso relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias não está ressalvado em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Building a better
working world

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

As informações intermediárias e os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 3 de setembro de 2013, o qual não conteve nenhuma modificação.

As informações e os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 25 de fevereiro de 2014, o qual não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 26 de agosto de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Douglas Travaglia Lopes Ferreira
Contador CRC-1SP218313/O-4

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Balancos patrimoniais

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	88.371	262.794	225.790	415.170
Contas a receber de clientes	5	162.289	211.760	246.509	303.534
Estoques	6	177.288	137.693	277.226	227.063
Impostos e contribuições sociais a compensar		6.176	1.601	15.885	7.777
Despesas antecipadas		28.432	25.381	32.644	30.220
Outros créditos		9.513	15.342	15.851	19.375
Total do ativo circulante		472.069	654.572	813.905	1.003.139
Não circulante					
Aplicações financeiras	12	-	-	7.864	7.703
Contas a receber de clientes	5	-	-	1.087	1.087
Depósitos judiciais	17	63.400	60.105	64.460	61.692
Impostos e contribuições sociais a compensar		2.198	2.365	2.921	3.683
Outros créditos		3.688	3.688	3.196	3.196
Total do ativo não circulante		1.135.830	1.092.694	998.973	982.390
Total do ativo		1.607.899	1.747.265	1.812.878	1.985.529

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	28.481	28.750	29.940	31.203
Fornecedores	13	46.055	29.971	54.675	35.721
Obrigações tributárias	14	26.197	87.552	53.433	146.432
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	43.124	42.773	54.858	56.319
Contas a pagar		7.380	5.477	17.092	14.127
Outras obrigações		12.749	9.194	30.342	21.102
Total do passivo circulante		163.986	203.717	240.340	304.904
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	125.835	127.824	160.861	163.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	12.294	27.284	80.643	106.344
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	112.164	110.260	125.741	123.780
Outras obrigações		10.266	18.153	18.389	23.353
Total do passivo não circulante		260.559	283.521	385.634	417.469
Patrimônio líquido					
Capital social	19.a	440.959	440.959	440.959	440.959
Reservas de capital	19.b	174.212	174.212	174.212	174.212
Reserva de reavaliação		5.410	5.527	5.410	5.527
Ajuste de avaliação patrimonial	20	136.593	137.803	136.593	137.803
Reservas de lucros	19.c	426.180	501.526	426.180	501.526
Total atribuído aos controladores		1.183.354	1.260.027	1.183.354	1.260.027
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		-	-	3.550	3.129
Total do patrimônio líquido		1.183.354	1.260.027	1.186.904	1.263.156
Total do passivo e patrimônio líquido		1.607.899	1.747.265	1.812.878	1.985.529

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
		31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita operacional líquida	21	277.099	273.639	380.112	380.029
Custo dos produtos vendidos	22	(66.472)	(56.567)	(90.624)	(88.033)
Lucro bruto		210.627	217.072	289.488	291.996
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	22	(142.538)	(97.357)	(177.991)	(125.296)
Gerais e administrativas	22	(17.860)	(24.079)	(24.355)	(28.732)
Participações dos empregados e administradores no resultado	27	(3.542)	(7.619)	(9.969)	(9.118)
Resultado de equivalência patrimonial	9	24.539	29.379	1.524	(210)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	3.026	(1.589)	3.461	(305)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		74.252	115.807	82.158	128.335
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24	5.726	3.194	10.481	8.725
Despesas financeiras	24	(4.462)	(4.664)	(5.364)	(5.497)
Variação cambial, líquida	24	864	472	747	870
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		76.380	114.809	88.022	132.433
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	8	(30.643)	(26.044)	(52.573)	(44.127)
Diferidos	8	14.990	825	25.700	1.119
Lucro líquido do período		60.727	89.590	61.149	89.425
Atribuível a:					
Acionistas controladores		60.727	89.590	60.727	89.590
Acionistas não controladores		-	-	421	(165)
Lucro líquido do período por ação - R\$ Básico	28	0,95	1,40	1,0	1,40

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro líquido do trimestre	60.727	89.590	61.149	89.425
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do trimestre	60.727	89.590	61.149	89.425
Atribuível aos acionistas:				
Controladores	60.727	89.590	60.727	89.590
Não controladores	-	-	421	(165)
	60.727	89.590	61.148	89.425

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$)

	Reservas de capital				Ajuste de avaliação patrimonial			Reservas de lucros					Participação dos acionistas não controladores		Total	
	Capital social	Reserva especial de ágio	Reserva de emissão de ações	Reserva de reavaliação	Em ativos próprios	Em ativos de controladas	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de novos produtos e imobilizado	Reserva para investimentos em imobilizados	Reserva de lucros não distribuídos	Reserva de dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total atribuído aos controladores		no patrimônio líquido das controladas
Saldos em 31 de dezembro de 2012	440.959	167.767	6.445	5.856	130.196	12.297	43.807	584	88.963	103.060	-	135.131	-	1.135.065	3.781	1.138.846
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(50)	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-	-
Realização do ajuste ao custo atribuído líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	(334)	(60)	-	-	-	-	-	-	394	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial em ativos de controladas	-	-	-	-	-	(3.007)	-	-	-	-	-	-	-	(3.007)	-	(3.007)
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89.590	89.590	(165)	89.425
Transferência dos dividendos adicionais propostos em 07 de março de 2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(139.240)	-	(139.240)	-	-	(139.240)
Juros sobre o capital próprio distribuídos em 27 de março de 2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.888)	(11.888)	-	-	(11.888)
Transferência para reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78.146	4.109	(78.146)	4.109	-	4.109
Saldos em 31 de março de 2013	440.959	167.767	6.445	5.806	129.862	9.230	43.807	584	88.963	103.060	78.146	-	-	1.074.629	3.616	1.078.245
Saldos em 31 de dezembro de 2013	440.959	167.767	6.445	5.527	128.810	8.993	43.807	618	88.963	103.060	-	265.078	-	1.260.027	3.129	1.263.156
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(117)	-	-	-	-	-	-	-	-	117	-	-	-
Realização dos ajustes ao custo atribuído	-	-	-	-	(2.097)	887	-	-	-	-	-	-	1.210	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.727	60.727	421	61.148
Pagamento de dividendos conforme RCA de 25/02/2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(137.400)	-	(137.400)	-	(137.400)
Transferência para reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62.054	(62.054)	(62.054)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	440.959	167.767	6.445	5.410	126.713	9.880	43.807	618	88.963	103.060	62.054	127.678	-	1.183.354	3.550	1.186.904

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	76.380	114.809	88.022	132.433
Ajustes para conciliar o lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	4.829	4.153	6.705	5.606
Prejuízo na venda de bens do ativo imobilizado	130	-	131	2
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3.584	2.851	3.765	2.868
Provisão para perdas nos estoques	4.506	(349)	3.934	(544)
Resultado de equivalência patrimonial	(24.539)	(29.379)	(1.524)	210
Outras provisões	(4.335)	(5.472)	4.304	(6.367)
Provisões de juros e variações monetárias e cambiais	2.028	2.620	1.302	2.421
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	428	-	699	-
	63.011	89.233	107.338	136.629
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	49.043	(34.459)	56.326	(30.171)
Estoques	(44.101)	(6.954)	(54.116)	(5.185)
Impostos e contribuições sociais a compensar	(6.081)	(83)	(9.991)	(1.610)
Despesas antecipadas e outros créditos	(517)	(5.350)	(1.668)	(9.316)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	16.084	7.120	22.734	(4.514)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	351	(6.987)	(1.461)	(8.392)
Impostos e contribuições a recolher	(12.316)	4.034	(13.511)	7.428
Imposto de renda e contribuição social pagos	(78.009)	(56.571)	(129.416)	(107.179)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas pagos	(1.680)	(344)	(1.804)	(385)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(2.352)	(17.680)	(3.560)	(18.975)
Outras obrigações	1.905	(174)	1.007	760
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(14.662)	(28.215)	(28.122)	(40.910)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Dividendos recebidos de controlada	-	25.709	-	-
Aumento de capital em empresas controladas	-	-	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(20.427)	(2.547)	(21.560)	(3.522)
Aplicações financeiras a longo prazo	-	-	(161)	(177)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(20.427)	23.162	(21.721)	(3.699)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos e financiamentos	4.836	3.000	5.124	11.770
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(6.770)	(2.544)	(7.261)	(2.597)
Dividendos pagos	(137.400)	(112.823)	(137.400)	(112.823)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(139.334)	(112.367)	(139.537)	(103.650)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(174.423)	(117.420)	(189.380)	(148.259)
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	262.794	124.791	415.170	455.732
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	88.371	7.371	225.790	307.473
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(174.423)	(117.420)	(189.380)	(148.259)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	31/03/14	31/03/2013	31/03/14	31/03/2013
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	328.878	322.950	443.180	440.056
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(427)	-	(695)	-
Outras receitas	1.467	886	1.530	1.066
	329.918	323.836	444.015	441.122
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	50.097	43.603	68.405	69.065
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	555	791	584	813
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	93.328	63.879	113.808	79.235
Perda de valores ativos	(4.464)	88	(4.043)	(68)
	139.516	108.361	178.754	149.045
Valor adicionado bruto	190.402	215.475	265.261	292.077
Depreciação e amortização	4.829	4.153	6.705	5.606
Valor adicionado produzido pela Companhia	185.573	211.322	258.556	286.471
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	24.539	29.379	1.524	(210)
Receitas financeiras	5.726	3.194	10.481	8.725
	30.265	32.573	12.005	8.515
Valor adicionado total a distribuir	215.838	243.895	270.561	294.986
Distribuição do valor adicionado	215.838	243.895	270.561	294.986
Pessoal	75.597	69.505	103.312	89.003
Remuneração direta	63.771	59.043	87.491	74.829
Benefícios	7.288	6.689	9.975	9.334
FGTS	4.538	3.773	5.846	4.840
Impostos, taxas e contribuições	69.441	76.102	92.854	105.788
Federais	34.688	48.493	45.040	67.717
Estaduais	34.026	26.834	46.861	36.643
Outros tributos	727	775	953	1.428
Remuneração de capitais de terceiros	10.073	8.698	13.245	10.770
Juros	3.598	4.192	4.617	4.627
Aluguéis	6.475	4.506	8.628	6.143
Remuneração de capitais próprios	60.727	89.590	61.150	89.425
Dividendos e juros sobre o capital próprio	137.400	11.888	137.400	11.888
Lucros retidos do período	(76.673)	77.702	(76.672)	77.702
Participações dos acionistas não controladores	-	-	422	(165)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

a) Objeto social

O Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Guarulhos, na Rodovia Presidente Dutra, km 222,2, que tem por objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de produtos farmacêuticos para consumo humano, atuando nos principais segmentos farmacêuticos, tais como respiratório, músculo-esquelético, saúde feminina, sistema nervoso central, cardiologia, dermatologia, vitaminas, oncologia e cosmético, por meio de unidades de negócios de prescrição, hospitalar, genéricos e medicamentos isentos de prescrição.

A Companhia possui participação societária nas seguintes sociedades:

- Biosintética Farmacêutica Ltda. (“Biosintética”) - controlada direta - tem por objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de produtos farmacêuticos para consumo humano e atua nos principais segmentos farmacêuticos, tais como respiratório, sistema nervoso central, cardiologia, dermatologia e oncologia, por meio de unidades de negócios de prescrição, genéricos e medicamentos isentos de prescrição. A Biosintética detém 99,99% da participação societária em sua controlada Raposo.
- Aché International Ltd. (“Aché International”) - controlada direta - tem por objetivo principal a manutenção de parcerias com outras empresas internacionais para o desenvolvimento técnico e operacional de seus produtos.
- Labofarma Produtos Farmacêuticos Ltda. (“Labofarma”) - controlada direta - tem por objetivo principal a distribuição e comercialização de medicamentos.
- Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A. (“Melcon”) - controlada direta - tem por objetivo principal a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de hormônios.
- Bionovis S.A. (“Bionovis”) - “*joint venture*” - negócio em conjunto - tem por objetivo principal a pesquisa, o desenvolvimento, a produção, a distribuição e a comercialização de medicamentos biotecnológicos.
- Raposo Participações Ltda. (“Raposo”) - controlada indireta - *holding* de instituição não financeira.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As informações intermediárias da Companhia compreendem:

- As informações intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*“International Financial Reporting Standards - IFRSs”*), emitidas pelo *“International Accounting Standards Board - IASB”*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado (BR GAAP e IFRSs).
- As informações intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora (BR GAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas Informações Intermediárias individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Informações Intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas Informações Intermediárias individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As presentes Informações Intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 26 de agosto de 2014.

Determinadas rubricas de depósitos judiciais de períodos/exercícios anteriores foram reclassificadas do passivo não circulante para o ativo não circulante no balanço patrimonial para melhor comparabilidade.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Base de mensuração

As informações intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelo custo atribuído a alguns itens do ativo imobilizado e por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas Informações Intermediárias consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e por suas controladas é como segue:

2.2.1. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas Informações Intermediárias da controladora e de cada uma das empresas controladas incluídas nas Informações Intermediárias consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"). Para fins das Informações Intermediárias consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa do Grupo são convertidos, quando aplicável, para reais, que é a moeda funcional e de apresentação das informações intermediárias da Companhia.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Base de mensuração--Continuação

2.2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas diretas e indireta

As Informações Intermediárias consolidadas incluem as Informações Intermediárias da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia, entre outros e não se limitando a isto, tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades:

	Participação - %	
	31/03/14	31/12/13
Controladas diretas:		
Aché International	100,00	100,00
Biosintética	99,99	99,99
Melcon (*)	50,00	50,00
Labofarma	99,99	99,99
Controlada indireta		
Raposo	99,99	99,99

(*) A Companhia, mesmo não sendo majoritária na composição acionária da Melcon, é controladora da investida, pois tem direitos que lhe dá a capacidade de dirigir as atividades que afetam significativamente seus retornos; dessa forma, a Companhia adota o critério de consolidação total da investida e destaca a participação dos não controladores no balanço patrimonial consolidado, separadamente do patrimônio líquido dos controladores.

Os exercícios e períodos sociais das controladas incluídas na consolidação coincidem com os da controladora, e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme nas empresas consolidadas, estando consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Quando necessário, as Informações Intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, os saldos, as receitas e as despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas informações intermediárias consolidadas.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Base de mensuração--Continuação

2.2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas diretas e indireta--Continuação

- Eliminação de participações no capital, nas reservas e nos lucros acumulados das empresas consolidadas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- Eliminação dos saldos dos lucros não realizados nos estoques decorrentes de negócios das empresas consolidadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados.
- Nas informações intermediárias individuais da Companhia, as Informações Intermediárias das controladas e da "joint venture" são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

2.3. Principais práticas contábeis

2.3.1. Princípios gerais

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência.

2.3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas pelo seu valor justo nas datas dos balanços, com vencimentos inferiores a 90 dias da data de contratação, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no rendimento pactuado. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até as datas dos balanços, que não excede o valor de mercado.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Principais práticas contábeis--Continuação

2.3.3. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal e realizável dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos de clientes devedores ou de mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

2.3.4. Estoques

Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os estoques são avaliados pelo método do custo médio. Quando necessário, uma provisão para estoques de giro lento, perdas e/ou obsoletos é constituída para refletir o risco de realização desses estoques.

2.3.5. Imobilizado

Demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A depreciação desses ativos tem início quando estes estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após a alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e reconhecidos no resultado.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Principais práticas contábeis--Continuação

2.3.5. Imobilizado--Continuação

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para uso ou venda pretendida.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

2.3.6. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo. Adicionalmente, as marcas e patentes adquiridas de terceiros estão registradas ao custo de aquisição, ajustado pelo seu valor de recuperação, quando aplicável.

Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Principais práticas contábeis--Continuação

2.3.7. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo-se o ágio

No fim de cada exercício, a Administração da Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não é possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Principais práticas contábeis--Continuação

2.3.8. Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada ao valor recuperável, se houver.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão beneficiar-se das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa as quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em exercícios subsequentes.

Quando da alienação da correspondente unidade geradora de caixa, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

2.3.9. Critérios de reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzido de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Principais práticas contábeis--Continuação

2.3.9. Critérios de reconhecimento de receita--Continuação

Venda de produtos--Continuação

- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos.
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade.
- Os benefícios econômicos associados à transação provavelmente fluirão para a Companhia.
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Adicionalmente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida.

2.3.10. Receita de dividendos e de juros

A receita de dividendos de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido (desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade).

A receita de juros é reconhecida pelo método linear, com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

2.3.11. Subvenções governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidas de acordo com os contratos, os termos de acordo e a legislação aplicável a cada benefício.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Principais práticas contábeis--Continuação

2.3.11. Subvenções governamentais--Continuação

As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os exercícios nos quais são reconhecidos como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar e, posteriormente, são destinadas à reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, desde que as condições do pronunciamento técnico CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais sejam atendidas. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo.

2.3.12. Tributação

A despesa líquida com imposto de renda e contribuição social representa o resultado dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social baseia-se no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente, com base nas alíquotas vigentes ao final de cada exercício.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas informações intermediárias e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos geralmente sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresente lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Principais práticas contábeis--Continuação

2.3.12. Tributação--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada ao final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício em que se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente ao final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, ao final de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados aos itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido.

2.3.13. Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável de desembolso de caixa futuro, conforme avaliação dos assessores legais da Companhia.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo de reembolso é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Principais práticas contábeis--Continuação

2.3.14. Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado) são adicionados ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, conforme o caso, no seu reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo são reconhecidos imediatamente no resultado.

Classificação

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e por suas controladas são classificados de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos ou contratados, nas seguintes categorias.

a) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas ou não em mercados ativos, mas que possam ter os seus valores justos razoavelmente estimados. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas não possuíam ativos financeiros registrados nas informações intermediárias nessa classificação.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Principais práticas contábeis--Continuação

2.3.14. Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação--Continuação

c) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os passivos e ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo e passivo circulantes, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços, os quais são classificados como ativo e passivo não circulantes. Em 31 março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, no caso da Companhia e de suas controladas, compreendem caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, saldos a pagar a fornecedores e contas a receber de clientes e partes relacionadas.

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da contratação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", respectivamente, no exercício em que ocorrem. Para os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, quando aplicável, essas variações são registradas na rubrica "Outros resultados abrangentes", até o momento da respectiva liquidação, quando, por fim, são reclassificadas para o resultado do exercício.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Principais práticas contábeis--Continuação

2.3.14. Instrumentos financeiros--Continuação

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo exercício. A taxa de juros efetiva é a que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

2.3.15. Classificação de ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Os passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio ao final de cada exercício/período. As diferenças decorrentes da conversão da moeda são reconhecidas na demonstração do resultado.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Principais práticas contábeis--Continuação

2.3.16. Dividendos e juros sobre o capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia e de suas controladas que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na rubrica "Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar" por ser considerada como uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o final do exercício/período a que se referem as informações intermediárias, mas antes da Assembleia Geral Ordinária que aprova as referidas informações intermediárias, é registrada na rubrica "Dividendos adicionais propostos", destacada no próprio patrimônio líquido.

2.3.17. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações intermediárias individuais e como informação suplementar às informações intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros financeiros que servem de base de preparação das informações intermediárias e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Principais práticas contábeis--Continuação

2.3.18. Lucro líquido por ação

O resultado por ação é apresentado em básico e diluído, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, conforme a Nota Explicativa nº 26.

2.4. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) A seguir apresentamos os novos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2014, mas que não surtiram efeitos significativos na Companhia:

- (i) IAS 32 - Compensação de Ativos e Passivos Financeiros (Revisão da IAS 32): essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecido” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação.
- (ii) Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidade de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado.
- (iii) IAS 39 - Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge (Revisão da IAS 39): essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como *hedge* atinge certos critérios. Conforme divulgado na Nota 18, a Companhia não tem como política operar com instrumentos financeiros derivativos.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

b) A seguir apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2015:

- (i) *IFRS 9 - Instrumentos Financeiros*: reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento *Amendments to IFRS 9 - Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures*, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de *hedges* e provisão para perdas de ativos financeiros. A Companhia não espera que esta norma produza impactos relevantes em suas informações intermediárias.
- (ii) *IFRIC 21: Tributos*: clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A Companhia não espera que o IFRIC 21 tenha impactos relevantes em suas informações intermediárias.

Não existem outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

2.5. Medida provisória 627/13 convertida em Lei

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.5. Medida provisória 627/13 convertida em Lei--Continuação

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de março de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores financeiros dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse exercício/período, ou também em exercícios/períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como os exercícios futuros.

Principais julgamentos na aplicação das práticas contábeis

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

Existem regras específicas para avaliar a recuperação dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Ao final de cada exercício/período, a Administração da Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Nas datas dos balanços nenhuma evidência de não realização foi identificada.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais julgamentos e estimativas contábeis--Continuação

Principais julgamentos na aplicação das práticas contábeis--Continuação

a) *Redução dos valores de recuperação dos ativos--Continuação*

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo uso contínuo de um ativo até o fim de sua vida útil. Até as datas dos balanços nenhum ativo apresentou valor recuperável superior ao seu valor residual.

A Companhia avalia anualmente a recuperação do ágio de um investimento e usa práticas aceitáveis de mercado, incluindo fluxos de caixa descontados, para comparar o valor contábil com o valor recuperável dos ativos.

A recuperação do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos e circunstâncias que podem resultar na necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Se algum fato ou circunstância indicar que a recuperação do ágio está afetada, então o teste é antecipado.

b) *Provisão para créditos de liquidação duvidosa*

A Companhia e suas controladas fazem estimativas para a avaliação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual julga ser em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber. A estimativa da avaliação das perdas para créditos de liquidação duvidosa é efetuada tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 180 dias e com processo de cobrança judicial e saldos de clientes específicos que apontem risco de realização em seus compromissos.

c) *Provisão para perdas em estoques*

A Companhia e suas controladas fazem trimestralmente estimativas para a avaliação da provisão para perdas em estoques, a qual julga ser em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis nos estoques seguindo os critérios apresentados a seguir:

- Produtos e materiais vencidos.
- Produtos “originais” com data de vencimento até 10 meses.
- Produtos “amostras grátis” com data de vencimento até cinco meses.
- Produtos bloqueados por qualidade.
- Produtos devolvidos por clientes.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais julgamentos e estimativas contábeis--Continuação

Principais julgamentos na aplicação das práticas contábeis--Continuação

d) *Provisão para riscos*

A Companhia e suas controladas possuem processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas referentes a processos judiciais que foram avaliados com expectativa de perda provável e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos externos. A Administração acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está corretamente apresentada nas informações intermediárias.

e) *Impostos diferidos*

Os ativos e passivos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias, anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Caixa e bancos	1.220	16.998	2.893	26.965
Aplicações financeiras	87.151	245.796	222.897	388.205
	88.371	262.794	225.790	415.170

As aplicações financeiras compreendem Certificados de Depósito Bancário (CDBs), distribuídos em diversas instituições financeiras, com rendimento variando de 100,0% a 103,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e são classificadas na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" por serem consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Nacionais	158.442	191.976	251.397	307.745
Estrangeiras	428	1.873	4.154	4.150
Partes relacionadas (vide Nota Explicativa nº 15)	8.636	22.700	61	47
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.217)	(4.789)	(8.016)	(7.321)
	162.289	211.760	247.596	304.621
Circulante	162.289	211.760	246.509	303.534
Não circulante	-	-	1.087	1.087
	162.289	211.760	247.596	304.621

O saldo das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Títulos a vencer	141.156	204.030	220.708	293.555
Títulos vencidos:				
De 1 a 30 dias	18.114	5.925	22.791	8.379
De 31 a 60 dias	1.084	513	1.546	716
De 61 a 90 dias	210	167	601	227
De 91 a 180 dias	1.381	747	1.557	1.148
Acima de 180 dias	5.561	5.167	8.409	7.917
	167.506	216.549	255.612	311.942

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Saldo no início do exercício	(4.789)	(5.471)	(7.321)	(8.749)
Complementos	(428)	(713)	(940)	(1.084)
Reversões	-	1.395	245	2.512
Saldo no fim do exercício	(5.217)	(4.789)	8.016	(7.321)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Produtos acabados	62.685	57.703	113.974	108.466
Produtos em elaboração	14.161	11.268	20.168	15.234
Matérias-primas	107.094	81.072	157.773	124.405
Adiantamento a fornecedores	2.949	1.757	4.236	1.818
Provisão para perdas nos estoques	(9.601)	(14.107)	(18.925)	(22.860)
	177.288	137.693	277.226	227.063

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Estoques--Continuação

Movimentação da provisão para perdas nos estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Saldo no início do exercício	(14.107)	(10.408)	(22.860)	(18.733)
Complementos	(1.731)	(11.746)	(2.402)	(18.953)
Reversões	6.237	8.047	6.337	14.826
Saldo no fim do exercício	(9.601)	(14.107)	(18.925)	(22.860)

7. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos - ativo e passivo são provenientes de despesas e receitas temporariamente não dedutíveis e/ou tributáveis, créditos fiscais incorporados, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, como segue:

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, preparadas pela Companhia e por suas controladas, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social é limitada a 30% do lucro tributável anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente e não possui prazo de prescrição.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Ativo				
Imposto de renda diferido sobre provisões temporariamente não dedutíveis:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	42.014	41.909	45.874	45.706
Participações nos resultados	5.273	5.151	7.710	6.154
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.304	1.197	1.998	1.823
Provisão para perdas nos estoques	2.690	3.746	5.070	5.979
Provisão para manutenção de frotas	846	779	1.126	1.073
Provisão para bonificação de clientes	2.487	1.797	7.614	5.702
Lucro não realizado	563	1.239	563	1.239
Outros	15.556	2.842	22.179	4.209
	70.733	58.660	92.134	71.885
Contribuição social diferida sobre:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15.125	15.087	17.376	16.454
Participações nos resultados	1.898	1.854	2.775	2.215
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	469	431	719	656
Provisão para perdas nos estoques	968	1.349	1.825	2.152
Provisão para manutenção de frotas	304	281	405	386
Provisão para bonificação de clientes	895	647	2.741	2.053
Lucro não realizado	203	446	203	446
Outros	6.462	1.884	8.021	2.413
	26.324	21.979	34.065	26.775
	97.057	80.639	126.199	98.660

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Passivo				
Imposto de renda diferido sobre:				
Reavaliação dos ativos	1.908	1.949	4.859	4.912
Custo atribuído ao ativo imobilizado e diferença entre vida útil <i>versus</i> taxa de depreciação fiscal	50.842	50.495	60.931	60.566
Ágio amortizado	2.862	2.862	53.847	53.847
Custo dos empréstimos	8.134	7.917	8.134	7.917
Atualização monetária de depósitos judiciais	16.660	16.132	16.660	16.132
Ajuste a valor presente do empréstimo PRÓ-DF	-	-	7.378	7.080
Outros	-	-	283	283
	80.406	79.355	152.092	150.737
Contribuição social diferida sobre:				
Reavaliação dos ativos	687	702	1.749	1.768
Custo atribuído ao ativo imobilizado e diferença entre vida útil <i>versus</i> taxa de depreciação fiscal	18.303	18.178	21.935	21.804
Ágio amortizado	1.030	1.030	19.385	19.385
Custo dos empréstimos	2.928	2.850	2.928	2.850
Atualização monetária de depósitos judiciais	5.997	5.808	5.997	5.808
Ajuste a valor presente do empréstimo PRÓ-DF	-	-	2.656	2.549
Outros	-	-	100	103
	28.945	28.568	54.750	54.267
	109.351	107.923	206.842	205.004
Saldo passivo líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.294)	(27.284)	(80.643)	(106.344)

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração. Com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, a expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
2014	20.289	40.847
2015	2.765	2.600
2016	34.226	39.566
2017 em diante	(69.574)	(163.656)
	(12.294)	(80.643)

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de março de 2014 e 2013 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	76.380	114.809	88.022	132.433
Despesa nominal de imposto de renda e contribuição social - 34%	(25.969)	(39.035)	(29.927)	(45.027)
Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social à taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	7.424	9.989	-	(71)
Benefício fiscal com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica	2.518	1.393	2.666	1.655
Juros sobre o capital próprio	-	4.042	-	4.042
Multas não dedutíveis	25	-	(67)	-
Doações não dedutíveis	(77)	-	(86)	-
Outras	426	(1.608)	541	(3.607)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(15.653)	(25.219)	(26.873)	(43.008)
Correntes	(30.643)	(26.044)	(52.573)	(44.127)
Diferidos	14.990	825	25.700	1.119
	(15.653)	(25.219)	(26.873)	(43.008)
Alíquota efetiva	20%	22%	31%	33%

9. Investimentos - controladora

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Controladas	467.012	442.472	314	623
Ágio - Asta Médica	11.446	11.446	-	-
Ágio - Melcon	17.534	17.534	-	-
	495.992	471.452	314	623

Os ágios estão classificados como parte dos investimentos que lhes deram origem, pois fazem parte do investimento adquirido. No balanço patrimonial consolidado, os ágios foram reclassificados para o ativo intangível por serem referentes à expectativa de rentabilidade de cada controlada adquirida, com base em laudo de avaliação preparado por especialistas à época das aquisições, cujos ativos e passivos estão consolidados nas demonstrações da Companhia.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos - controladora--Continuação

As informações dos investimentos em controladas e controladas em conjunto "joint venture" são como segue:

Controladas	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial		Investimentos	
			Participação - %	Equivalência patrimonial	31/03/14	31/12/13
Aché International	1.480	-	100,00	-	1.533	1.533
Biosintética (c)	470.429	22.491	99,99	22.491	470.429	447.938
Melcon (a)	7.102	844	50,00	422	3.551	3.129
Labofarma (a)	(6.508)	(713)	99,99	(713)	(6.508)	(5.795)
Bionovis (b)	1.258	(223)	25,00	(58)	259	623
Lucro não realizado	-	-	-	2.703	(2.252)	(4.956)
	473.761	22.399	-	24.845	467.012	442.472

(a) A equivalência patrimonial das controladas Melcon e Labofarma foi ajustada conforme a interpretação técnica ICPC 09, devido à eliminação dos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a controladora.

(b) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia possui participação na "joint venture" Bionovis.

(c) Em 15 de julho de 2013, conforme aprovado na Ata de Reunião de Sócios da Biosintética realizada em 28 de março de 2013, foi efetuada a redução do seu capital social que se encontrava totalmente integralizado, por considerá-lo excessivo em relação ao seu objeto social (conforme previsto no artigo 1.082, inciso II, do Código Civil), passando de R\$305.714 para R\$55.714, com uma redução, portanto, de R\$250.000, mediante o cancelamento de 25.000.000.000 de cotas representativas do capital social, das quais 24.999.998.308 eram de titularidade da sócia Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e 1.692 eram de titularidade da sócia Magenta Participações S.A.

Movimentação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto "joint venture"

Controladas e controladas em conjunto "joint venture"	31/12/13	Equivalência patrimonial	Outros ajustes	31/03/14
Aché Internacional	1.533	-	-	1.533
Biosintética	447.938	22.491	-	470.429
Melcon (a)	3.129	422	-	3.551
Labofarma	(5.795)	(713)	-	(6.508)
Bionovis (b)	623	(58)	(307)	259
Lucro não realizado	(4.956)	2.703	-	(2.252)
Total	442.472	24.845	(307)	467.012

Os detalhes das transações entre partes relacionadas estão descritos na Nota Explicativa nº 15.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado

	Controladora					
	31/03/14			31/12/13		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	82.774	-	82.774	82.774	-	82.774
Edifícios	428.627	(110.457)	318.170	428.627	(108.719)	319.908
Instalações	41.241	(31.571)	9.670	41.157	(31.103)	10.054
Máquinas e equipamentos	148.376	(82.872)	65.504	133.278	(81.251)	52.027
Móveis e utensílios	19.308	(17.493)	1.815	19.149	(17.392)	1.757
Veículos	1.900	(1.781)	119	1.900	(1.761)	139
Equipamentos de informática	27.084	(20.577)	6.507	21.761	(20.080)	1.681
Moldes e matrizes	12.548	(7.913)	4.633	11.970	(7.710)	4.260
	761.858	(272.664)	489.192	740.616	(268.016)	472.600
Imobilizado em andamento	54.350	-	54.350	55.771	-	55.771
	816.208	(272.664)	543.542	796.387	(268.016)	528.371

	Consolidado					
	31/03/14			31/12/13		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	122.666	-	122.666	122.666	-	122.666
Edifícios	467.999	(120.415)	347.584	467.999	(118.468)	349.531
Instalações	49.617	(37.825)	11.792	49.498	(37.260)	12.238
Máquinas e equipamentos	219.234	(123.351)	95.883	203.597	(120.710)	82.887
Móveis e utensílios	20.639	(17.943)	2.696	20.425	(17.810)	2.615
Veículos	2.500	(2.016)	484	2.447	(1.971)	476
Equipamentos de informática	34.534	(23.629)	10.905	25.047	(22.851)	2.196
Moldes e matrizes	17.632	(9.454)	8.178	16.931	(9.123)	7.808
	934.821	(334.633)	600.188	908.610	(328.193)	580.417
Imobilizado em andamento	54.759	-	54.759	60.037	-	60.037
Total	989.580	334.633	654.947	968.647	(328.193)	640.454

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Saldo no início do exercício	528.372	505.183	640.454	606.883
Adições (líquidas das transferências de projetos encerrados):				
Edifícios	-	53	-	53
Instalações	85	1.190	120	1.935
Máquinas e equipamentos	15.099	18.980	15.638	28.617
Móveis e utensílios	159	785	214	1.055
Veículos	-	-	53	288
Equipamentos de informática	151	563	256	740
Imobilizado em andamento	3.884	15.640	4.093	19.908
Molde e matrizes	576	1.462	698	2.514
	19.954	38.673	21.072	55.110
Baixas líquidas	(130)	(10)	(136)	(32)
Depreciação	(4.654)	(15.474)	(6.443)	(21.507)
Saldo no fim do exercício	543.542	528.372	654.947	640.454

A tabela a seguir apresenta a vida útil dos ativos imobilizados:

Categoria	Vida útil (anos)
Edificações	42,35
Móveis e utensílios, instalações, moldes e matrizes e outros	10
Máquinas e equipamentos	6,03
Equipamentos de informática	4
Veículos	5

No período entre 31 de dezembro de 2013 e 31 de março de 2014 não houve alteração na vida útil dos ativos imobilizados.

Bens dados em garantia e/ou penhora

A Companhia e suas controladas possuem bens do ativo imobilizado dados em penhora e aval de operações de empréstimos e financiamentos, bem como arrolados em defesa em processos judiciais, conforme informações descritas na Nota Explicativa nº 12.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos ("impairment")

Não foram identificados fatores internos e externos às operações da Companhia e de suas controladas que indicassem a necessidade de eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Marcas (a)	25.048	25.047	27.973	27.972
Softwares	1.962	1.665	3.290	3.059
Ágio - Asta Médica Ltda. (b)	-	-	11.446	11.446
Ágio - Biosintética (c)	-	-	203.942	203.942
Ágio - Melcon (d)	-	-	17.533	17.533
Total	27.010	26.712	264.184	263.952

(a) Representadas por marcas adquiridas de terceiros e/ou adquiridas em processo de aquisição de empresas controladas.

(b) Ágio proveniente da aquisição da controlada Asta Médica Ltda., incorporada pela Companhia em 2003, tendo sido amortizado até 31 de dezembro de 2008 com base na expectativa de rentabilidade futura.

(c) Inclui o ágio da controlada Biosintética, proveniente da incorporação reversa da então controladora Delta Participações Ltda., ocorrida em 31 de março de 2006, passando ambas a ser 100% investidas da Companhia. O ágio correspondente está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura.

(d) Ágio proveniente da aquisição da controlada Melcon em agosto de 2010.

O intangível é amortizado de acordo com a vida útil dos ativos, conforme a seguir:

<u>Categoria</u>	<u>Vida útil (anos)</u>
Software	5

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Saldo no início do exercício	26.712	27.746	263.952	263.818
Adições	473	887	495	2.317
Amortização - softwares	(175)	(1.921)	(263)	(2.183)
Saldo no fim do exercício	27.010	26.712	264.184	263.952

No período entre 31 de dezembro de 2013 e 31 de março de 2014 não houve alteração na vida útil dos ativos intangíveis.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos ("impairment")

Não foram identificados fatores que justifiquem uma redução do valor recuperável do ativo intangível, considerando que a Companhia e suas controladas apresentam histórico de lucratividade.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

	Encargos anuais	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Moeda nacional:						
PRÓ-DF (*)	25% do INPC + 2,43%	2037	-	-	15.475	17.388
FINAME	TJLP + 1,15% a 2,95%	2016	390	386	669	693
FINAME	2,5% a 5,5%	2020	3.138	3.412	4.634	4.724
FCO e FOMENTAR	9,5% a 10%	2018	-	-	6.835	6.886
FINEP	4%	2019	47.532	49.598	47.531	49.598
BNDES	4,5%	2020	16.049	11.206	19.225	14.382
"Leasing"	1,35%	2015	-	-	8	11
Capital de giro	18,16%		-	-	175	186
Profarma - BNDES	TJLP + 1,5% a 3%	2020	85.750	89.929	94.653	98.834
			152.859	154.531	189.205	192.702
Moeda estrangeira	LIBOR + 2,85% a 3,7%	2015	1.457	2.043	1.596	2.493
Total			154.316	156.574	190.801	195.195
Circulante			28.481	28.750	29.940	31.203
Não circulante			125.835	127.824	160.861	163.992
Total			154.316	156.574	190.801	195.195

(*) A Companhia mantém um financiamento no Banco de Brasília com prazo de utilização contratado até 2037, cujos valores serão pagos em única parcela no fim de 25 anos contados a partir da liberação. A Companhia registra a dívida pelo seu valor presente, sendo seus efeitos na captação dos recursos contabilizados no resultado operacional e os ajustes decorrentes de alteração de taxa de juros e recomposição do valor original contabilizados no resultado financeiro. O ajuste financeiro é calculado considerando a taxa de juros SELIC projetada pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Garantias e cláusulas restritivas

Controladora

O financiamento Profarma - BNDES é destinado à construção e ampliação da unidade industrial de Guarulhos - SP e a pesquisa de desenvolvimento de produtos. Esses financiamentos preveem hipóteses usuais de vencimento antecipado, entre as quais se destacam o descumprimento dos seguintes índices financeiros: limitar seu índice de endividamento igual ou inferior a 75% do ativo total consolidado e manter a dívida total líquida igual ou inferior a três múltiplos do "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" consolidado. Em 31 de março de 2014, a Companhia está adimplente com essa cláusula contratual.

Adicionalmente, os financiamentos relacionados ao Profarma - BNDES têm como garantia a concessão, em hipoteca, dos imóveis, das máquinas e dos equipamentos de sua propriedade, situados em Guarulhos - SP.

O financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP é destinado à pesquisa e ao desenvolvimento de produtos e é garantido por instrumento de fiança bancária.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias e cláusulas restritivas--Continuação

Controlada Biosintética

O financiamento do PRÓ-DF, oriundo do Banco de Brasília, tem como garantia as aplicações financeiras (CDB), que equivalem a 10% do montante financiado. Essas aplicações estão demonstradas na rubrica "Aplicações financeiras", no ativo não circulante.

Os financiamentos relacionados ao Profarma - BNDES é destinado à pesquisa e ao desenvolvimento de produtos têm como garantia a concessão, em hipoteca, dos imóveis de propriedade de sua controladora, localizados na cidade de Guarulhos - SP.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Fornecedores nacionais	27.180	18.068	36.487	24.678
Fornecedores do exterior	14.899	9.239	16.804	10.028
Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 15)	3.976	2.664	1.384	1.015
	46.055	29.971	54.675	35.721

14. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
ICMS	2.249	9.301	9.961	18.598
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	15.338	54.408	28.476	90.851
COFINS	1.440	5.595	1.511	5.880
CSLL	5.103	15.072	9.687	26.804
PIS	433	1.260	444	1.322
Outras	1.634	1.916	3.353	2.977
	26.197	87.552	53.432	146.432

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas e seus respectivos saldos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Receitas:				
Vendas e industrialização à Biosintética (a)	13.901	65.868	-	-
Vendas à Melcon (b)	109	404	-	-
Vendas à Labofarma (b)	-	22.697	-	-
Compras:				
Compras de mercadorias da Biosintética (a)	1.645	13.881	-	-
Compras de mercadorias da Melcon	2.088	7.325	-	-
Compra de serviços da Labofarma	849	3.712	-	-
Ativo circulante:				
Contas a receber - Biosintética (c)	1.124	5.948	-	-
Contas a receber - Labofarma (c)	6.824	15.915	-	-
Contas a receber - Melcon (c)	627	790	-	-
Contas a receber - Bionovis (c)	7	7	7	7
Contas a receber - Farmaprod (c)	54	40	54	40
Adiantamento a fornecedores - Farmaprod	66	554	870	1.229
Total ativo circulante	8.702	23.254	931	1.276
Ativo não circulante:				
Contas a receber - Melcon (b)	492	492	-	-
Passivo circulante:				
Contas a pagar - Biosintética (c)	1.004	1.072	-	-
Contas a pagar - Labofarma (c)	1.500	414	-	-
Contas a pagar - Melcon (c)	496	576	-	-
Contas a pagar - Farmaprod (c)	315	353	598	673
Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual - Laramara	661	249	786	342
Total passivo circulante	3.976	2.664	1.384	1.015

(a) Industrialização de produtos e prestação de serviços corporativos repassados às empresas controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

(b) Vendas de mercadorias.

(c) Saldo de contas a receber e a pagar das referidas transações mercantis e reembolso de gastos comuns entre as sociedades.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração dos administradores

A remuneração dos diretores e membros da Administração da Companhia e de suas controladas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Remuneração global dos administradores e encargos	2.219	5.071	7.561	5.071

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contempladas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

16. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Ordenados e salários a pagar	1	7	122	80
Provisão para férias 13º salários e encargos sociais	19.857	8.298	26.045	11.440
INSS a recolher	3.693	5.826	4.844	7.929
FGTS a recolher	1.932	2.800	2.464	3.744
Participação nos lucros	14.216	20.141	16.949	25.516
IRRF sobre folha de pagamento	2.600	5.086	3.281	6.808
Outros	825	615	1.153	802
	43.124	42.773	54.858	56.319

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, distribuídos em diversas instâncias. A Administração, amparada pela opinião dos seus assessores legais, constituiu provisão para as causas cuja perda foi avaliada como provável.

A composição das provisões e depósitos judiciais por natureza é demonstrada a seguir:

Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Tributários	110.946	111.268	118.800	119.088
Trabalhistas	49.872	48.597	56.568	55.103
Cíveis	7.237	7.772	8.127	8.632
(-) Depósitos vinculados	(55.891)	(57.377)	(57.754)	(59.043)
	112.164	110.260	125.741	123.780

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Tributários	58.108	55.080	58.108	55.081
Trabalhistas	5.292	5.025	6.352	6.611
	63.400	60.105	64.460	61.692

As movimentações encontram-se apresentadas a seguir:

	Controladora					31/03/14
	31/12/13	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização	
Tributários	111.268	372	(1.650)	-	956	110.946
Trabalhistas	48.597	4.245	(2.848)	(1.613)	1.491	49.872
Cíveis	7.772	47	(1.130)	(67)	615	7.237
(-) Depósitos vinculados	(57.377)	(962)	2.461	-	(13)	(55.891)
	110.260	3.702	(3.167)	(1.680)	3.049	112.164

	Consolidado					31/03/14
	31/12/13	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização	
Tributários	119.088	372	(1.651)	-	991	118.800
Trabalhistas	55.103	4.553	(3.058)	(1.734)	1.703	56.567
Cíveis	8.632	80	(1.130)	(70)	615	8.127
(-) Depósitos vinculados	(59.043)	(1.165)	2.468	-	(13)	(57.753)
	123.780	3.840	(3.371)	(1.804)	3.296	125.741

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Com relação aos processos administrativos e judiciais envolvendo assuntos de natureza tributária mencionados, destacam-se os seguintes:

	Consolidado	
	31/03/14	31/12/13
PIS e COFINS (a)	23.336	23.180
IRPJ e CSLL (b)	29.238	30.453
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) (c)	35.405	34.903
ICMS (d)	10.577	10.325
Outros	20.244	20.227
	118.800	119.088
Depósitos judiciais	(41.196)	(41.996)
Total	77.604	77.092

- (a) Os principais processos referentes a esse assunto são: (i) Ação Ordinária que discute a imputação indevida de depósitos judiciais remanescentes da discussão referente à Lei nº 9.718/98 a competências já extintas pelo transcurso do prazo decadencial/prescricional. Atualmente, referida ação encontra-se no Tribunal Regional Federal para o julgamento da apelação interposta pela Companhia, a qual foi recebida em ambos os efeitos; e (ii) Processo Administrativo cujo objeto é a cobrança de diferença de tributos e imposição de multa aduaneira em virtude da utilização da classificação fiscal de medicamentos em operações de importação de produtos que, segundo o posicionamento da Secretaria da Receita Federal (SRF), deveriam ter sido classificados como cosméticos. Esse processo encontra-se em fase recursal administrativa.
- (b) Os principais processos referentes a esse assunto são: (i) Mandado de Segurança impetrado com o objetivo de pleitear a dedução da CSLL da base de cálculo do imposto de renda. Foram protocolizados Recursos Especial e Extraordinário em nome da Companhia em 11 de março de 2010, os quais estão aguardando o juízo de admissibilidade até o momento; (ii) Ação Ordinária cujo objeto é a discussão judicial sobre a dedutibilidade da correção monetária do balanço no lucro real e na base de cálculo da contribuição social. Referida ação encontra-se em fase de liquidação e apuração dos valores que deverão ser convertidos em renda da União e levantados pela Companhia; e (iii) outros processos administrativos em fase recursal que têm por objeto compensações não homologadas pela SRF.
- (c) Majoração da alíquota - questionamento do aumento da contribuição ao FGTS em 0,5% calculada sobre a folha de pagamento dos funcionários e do aumento em 10% da multa rescisória. Esse processo encontra-se em fase de julgamento dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos pela Companhia em setembro de 2009, perante o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Supremo Tribunal Federal (STF), respectivamente.
- (d) Diversas execuções fiscais embargadas, cujos objetos são autos de infrações lavrados pela Secretaria da Fazenda dos Estados da Bahia e do Espírito Santo que discutem substituição tributária, não internamento na Zona Franca de Manaus e glosa de créditos.

A Administração considera que o resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante na posição financeira ou nos negócios da Companhia.

A Companhia efetua, quando necessário, depósitos judiciais não vinculados às provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

Em 31 de março de 2013, com base nos contratos de honorários firmados entre a Companhia, suas controladas e seus assessores jurídicos externos, a provisão registrada na rubrica "Provisões para riscos tributários", é de R\$8.955 para a controladora e de R\$13.769 no consolidado (em 31 de dezembro de 2013 de R\$8.373 para a controladora e de R\$13.081 no consolidado), referente à totalidade dos honorários de sucesso que possam vir a ser devidos em virtude de processos administrativos e judiciais cuja classificação de risco seja de perda possível ou remota.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Processos classificados como risco de perda possível

Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pelos assessores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	Consolidado	
	31/03/14	31/12/13
Tributários	286.389	288.344
Trabalhistas	17.408	16.977
Cíveis	3.804	3.943
	<u>307.601</u>	<u>309.264</u>

Com relação aos processos classificados como risco de perda possível os assuntos de natureza tributária são classificados em :

	Consolidado	
	31/03/14	31/12/13
PIS e COFINS	23.757	23.729
IRPJ e CSLL	209.643	212.378
ICMS	33.248	37.457
Outros	19.741	14.780
	<u>286.389</u>	<u>288.344</u>

18. Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento da Administração foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

a) Gerenciamento de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos, a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, além de prover retorno aos acionistas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de capital--Continuação

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresenta ativo maior que o passivo.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A posição financeira líquida em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 pode ser assim sumariada:

	Consolidado	
	31/03/14	31/12/13
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 12)	190.801	195.195
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4)	(225.790)	(415.170)
Aplicações financeiras - ativo não circulante	(7.864)	(7.703)
Posição financeira líquida	(42.854)	(227.678)

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de capital--Continuação

Categorias dos instrumentos financeiros:

	Controladora	
	Valor contábil e valor de mercado	
	31/03/14	31/12/13
Ativos financeiros:		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4)	88.731	262.794
Contas a receber de clientes e partes relacionadas (Nota Explicativa nº 5)	162.289	211.760
Depósitos judiciais (Nota Explicativa nº 17)	119.291	117.482
Passivos financeiros:		
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 12)	154.316	156.574
Fornecedores (Nota Explicativa nº 13)	46.055	29.791
	Consolidado	
	Valor contábil e valor de mercado	
	31/03/14	31/12/13
Ativos financeiros:		
Mantidos até o vencimento		
Aplicações financeiras - CDB	7.864	7.703
Empréstimos e recebíveis:		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4)	225.790	415.170
Contas a receber de clientes e partes relacionadas (Nota Explicativa nº 5)	247.596	304.621
Depósitos judiciais (Nota Explicativa nº 17)	122.214	120.734
Passivos financeiros:		
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 12)	190.801	195.195
Fornecedores (Nota Explicativa nº 13)	54.675	35.721

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de capital--Continuação

A Administração da Companhia é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas informações intermediárias e informações intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às dos balanços.

O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo ao do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

b) Valor de mercado de instrumentos financeiros

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras), contas a receber de clientes e passivo circulante correspondem ao valor de mercado em razão de o vencimento ocorrer em datas próximas às dos balanços. O saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos" é atualizado monetariamente com base em juros pós-fixados em virtude das condições de mercado; portanto, os saldos devedores existentes nas datas dos balanços correspondem aos valores aproximados de mercado.

c) Taxas de juros

A Companhia celebrou contratos com taxas de juros flutuantes substancialmente relacionadas à remuneração da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) mais 3% ao ano nos empréstimos e financiamentos contraídos em reais e juros variáveis de LIBOR acrescida de 0,95% ao ano para os empréstimos em moeda estrangeira. As taxas de juros nas aplicações financeiras são vinculadas à remuneração do CDI.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais. O saldo da rubrica "Contas a receber de clientes" está distribuído em diversos clientes e não existe nenhum cliente que represente concentração de 10% ou mais do total da receita operacional líquida nem do saldo a receber. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia e suas controladas têm feito avaliação individual dos clientes, mas, como prática de mercado, não requerem recebimento antecipado nem garantias. A Administração monitora o risco do saldo a receber de clientes por meio da avaliação dos créditos de liquidação duvidosa.

e) Risco com taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores nominais a pagar ou os valores captados no mercado.

Há valores a pagar denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos, euros, francos suíços e libras esterlinas) estando, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os totais de ativos e passivos sujeitos à exposição cambial, nas respectivas moedas, estão demonstrados a seguir:

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Em euros:	EUR				
Ativos		241	2.647	679	3.091
Passivos		(1.582)	(347)	(1775)	(422)
Exposição líquida		(1.341)	2.300	(1.096)	2.669
Em dólares norte-americanos:	US\$				
Ativos		251	1.029	1.896	2.019
Passivos		(4.320)	(3.423)	(4.890)	(3.442)
Exposição líquida		(4.069)	(2.394)	(2.994)	(1.423)
Em libras esterlinas:	GBP				
Ativos		7	136	7	136
Passivos		(32)	(13)	(32)	(13)
Exposição líquida		(26)	123	(26)	123

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco com taxa de câmbio--Continuação

Entre os principais saldos expostos à variação cambial há:

- Clientes - esses ativos geraram saldo devedor de variação cambial nos montantes de R\$39 na controladora e de R\$224 devedor no consolidado em 31 de março de 2014 (saldo credor de R\$60 na controladora e de R\$124 credor no consolidado em 31 de dezembro de 2013).
- Fornecedores e adiantamentos - esses passivos geraram saldo credor de variação cambial nos montantes de R\$857 na controladora e de R\$966 credor no consolidado em 31 de março de 2014 (saldo devedor de R\$851 na controladora e de R\$345 devedor no consolidado em 31 de dezembro de 2013).
- Empréstimos e financiamentos - conforme descrito na Nota Explicativa nº 12, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo nos montantes de R\$1.457 na controladora e de R\$1.596 no consolidado em 31 de março de 2014 (R\$2.043 na controladora e de R\$2.493 no consolidado em 31 de dezembro de 2013). Esses passivos geraram saldo credor de variação cambial nos montantes de R\$46 na controladora e de R\$49 no consolidado (saldo devedor de R\$497 na controladora e de R\$639 no consolidado em 31 de dezembro de 2013).

f) Contratos com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos.

g) Gerenciamento do risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito bancárias e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e de suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4). Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia e de suas controladas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial e a manutenção de planos de financiamento de dívida. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados no consolidado:

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Gerenciamento do risco de liquidez--Continuação

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>De 3 a 4 anos</u>	<u>Acima de 4 anos</u>	<u>Total</u>
Fornecedores	54.675	-	-	-	54.675
Empréstimos e financiamentos	29.940	36.652	57.387	66.821	190.801

h) Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros da Companhia são monitorados pela Administração, principalmente aqueles relacionados à variação das aplicações financeiras e dos empréstimos captados. A Administração realizou estudos quanto à análise de sensibilidade sobre os seus instrumentos financeiros, considerando os possíveis efeitos no resultado no patrimônio líquido nas datas dos balanços conforme o pronunciamento técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e pela IFRS 7 - "Financial Instruments: Disclosures", e não identificou efeitos relevantes que pudessem distorcer as informações intermediárias tomadas em conjunto.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2014, o capital social está composto por 63.900.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas residentes no País, conforme segue:

<u>Sócio</u>	<u>Ações</u>	<u>Valor</u>	
		<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Infinity Fundo de Investimento em Participações	21.300.000	146.986	146.986
Lajota Fundo de Investimento em Participações	21.300.000	146.986	146.986
Vincitore Fundo de Investimento em Participações	21.300.000	146.987	146.987
	<u>63.900.000</u>	<u>440.959</u>	<u>440.959</u>

b) Reservas de capital

	<u>Controladora</u>
	<u>31/03/14</u>
Reserva especial de ágio	167.767
Reserva de ágio na emissão de ações	6.445
	<u>174.212</u>

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de capital--Continuação

A reserva especial de ágio corresponde à contrapartida do ágio incorporado pela Companhia em anos anteriores, deduzido da provisão para manutenção da integridade do patrimônio dos acionistas, cujo efeito líquido corresponde ao benefício fiscal a ser gerado na sua realização e registrado como ativo diferido de imposto de renda.

c) Reservas de lucros

	Consolidado	
	31/03/14	31/12/13
Reserva legal (i)	43.807	43.807
Reserva para novos produtos, pesquisa e desenvolvimento e investimentos em ativo imobilizado (ii)	192.023	192.023
Reserva para incentivos fiscais (iii)	618	618
Reserva lucros não distribuídos	62.054	-
Reserva de dividendos adicionais propostos (iv)	127.678	265.078
Total	426.180	501.526

(i) Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, limitada a 20% do capital social.

(ii) Constituída para atender aos gastos de lançamentos de novos produtos, gastos de pesquisa e desenvolvimento e investimentos em ativo imobilizado nos termos previstos no Estatuto Social da Companhia.

(iii) As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os exercícios nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar e posteriormente são destinadas à reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, desde que atendidas às condições do pronunciamento técnico CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais.

(iv) A retenção referente ao exercício de 2013 foi submetida à aprovação dos acionistas no dia 25 de fevereiro de 2014.

d) Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, deduzido para constituição da reserva legal de 5% do lucro, conforme a Lei nº 6.404/76. O lucro remanescente terá a destinação que lhe derem os acionistas em Assembleia Geral.

O Estatuto Social faculta a distribuição de dividendos com base em balanços semestrais ou intermediários.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	31/03/14	31/12/13
Realização dos ajustes ao custo atribuído	126.713	128.810
Ajuste de avaliação patrimonial em ativos de controladas	9.880	8.993
Total do ajuste de avaliação patrimonial	136.593	137.803

21. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Receita bruta de vendas	437.142	427.935	806.106	792.712
Devoluções, descontos e outros	(109.587)	(105.135)	(364.763)	(352.786)
Impostos incidentes sobre as vendas	(50.457)	(49.161)	(61.231)	(59.897)
Total	277.099	273.639	380.112	380.029

22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Matérias-primas consumidas	50.097	43.603	68.405	69.605
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	93.328	63.879	113.808	79.235
Gastos com pessoal e impostos	75.597	69.505	103.312	89.002
Depreciação e amortização	4.829	4.153	6.705	5.606
Outras despesas e receitas comerciais e administrativas	3.020	-(3.137)	740	-(847)
	226.870	178.003	292.970	242.061
Custo dos produtos vendidos	66.472	56.567	90.624	88.033
Despesas com vendas	142.538	97.357	177.991	125.296
Despesas gerais e administrativas	17.860	24.079	24.355	28.732
Total	226.870	178.003	292.970	242.061

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Despesas com projetos estratégicos	(1.179)	(70)	(710)	(107)
Movimentação líquida das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.783	(2.277)	2.774	2.023
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	(135)	80	(135)	78
PIS e COFINS sobre outras receitas	69	(31)	79	(29)
Outras	1.488	709	1.453	414
Total	3.026	1.589	3.460	(305)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Receita de juros	3.503	1.845	7.004	7.310
Variações monetárias ativas	2.127	1.318	2.120	1.326
Outras receitas financeiras	96	31	170	89
Realização de ajuste a valor presente	-	-	1.187	-
Total das receitas financeiras	5.726	3.194	10.481	8.725
Despesas de juros	(1.211)	(1.415)	(1.670)	(1.799)
Variações monetárias passivas	(3.062)	(2.903)	(3.308)	(3.056)
Outras despesas financeiras	(189)	(346)	(386)	(531)
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	(111)
Total das despesas financeiras	(4.462)	(4.664)	(5.364)	(5.497)
Variação cambial passiva	(1.379)	(544)	(2.014)	(938)
Variação cambial ativa	2.243	1.016	2.761	1.808
Total da variação cambial líquida	864	472	747	870
Resultado financeiro líquido	2.128	(998)	5.864	4.098

25. Plano de aposentadoria complementar

A Companhia é patrocinadora de plano de aposentadoria complementar, que abrange todos os seus colaboradores, na modalidade de um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), administrado por entidade de previdência privada, no regime financeiro de capitalização. O valor do benefício é calculado em virtude da reserva matemática de benefícios a conceder na data de aposentadoria.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Plano de aposentadoria complementar--Continuação

Estão inseridos no plano de aposentadoria oferecido os seguintes benefícios:

- Aposentadoria por idade, reversível ao cônjuge.
- Aposentadoria por invalidez, reversível ao cônjuge.
- Pensão ao cônjuge não aposentado, reversível a filhos menores de 21 anos.

Os benefícios de risco (aposentadoria por invalidez e pensão ao cônjuge) foram modelados conforme plano de contribuição definida.

A Companhia não tem nenhuma responsabilidade quanto ao risco técnico relativo à sobrevivência durante o período de capitalização ou mortalidade após o participante usufruir de benefício ou risco de invalidez no período de capitalização.

As contribuições da Companhia para o plano de previdência complementar durante o trimestre findo em 31 de março de 2014 totalizaram R\$342 (R\$754 em 2013).

26. Cobertura de seguros

A Companhia adota uma política de seguros considerando a concentração de riscos e sua relevância, a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

27. Participações dos empregados e administradores no resultado - consolidado

A Companhia e suas controladas incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados (PPR) e bônus aos administradores, não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. O PPR em 31 de março de 2014 era de R\$9.969 (R\$9.118 em 2013), conforme movimentação a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Provisão para final do exercício	6.931	8.558	12.668	9.118
Reversão da provisão de exercícios anteriores	(3.390)	-	(2.699)	-
Participações dos empregados e administradores no resultado do exercício/período	3.541	8.558	9.969	9.118

28. Lucro líquido por ação

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 19, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído e total como demonstrado a seguir:

	Controladora	
	31/03/14	31/03/13
Numerador básico e diluído		
Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas - R\$	60.727	89.590
Denominador básico e diluído		
Ações em circulação (em milhares)	63.900	63.900
Lucro líquido por ação básico e diluído - R\$	0,95	1,40

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

29. Eventos subsequentes

a) Medida Cautelar Fiscal nº 0002325-11.2014.4.03.0000

Em 31 de março de 2014, a União Federal ajuizou Medida Cautelar Fiscal pleiteando a indisponibilidade de bens e ativos do Aché no valor de aproximadamente R\$564milhões, correspondentes a tributos em discussão, os quais estavam com exigibilidade suspensa. Em 10 de abril de 2014, foi deferida a liminar pleiteada pela União Federal, bloqueando-se as contas correntes e demais bens do Aché. Essa decisão foi objeto de recurso perante o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (Agravo de Instrumento nº 0013851-96.2014.4.03.0000) e, em função da sua manutenção, em 30 de junho de 2014, foi apresentada carta de fiança bancária do valor total controvertido. Em 03 de julho de 2014, a garantia foi aceita, sendo determinado o desbloqueio dos bens e ativos do Aché. Atualmente, aguarda-se o julgamento do processo. De acordo com avaliação dos consultores jurídicos externos, considerando a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça sobre o tema, são remotas as chances de desfecho desfavorável dessa causa.

b) Processo Administrativo nº 16561.720052/2014-94

Em julho de 2014, a Receita Federal do Brasil emitiu Auto de Infração no valor de R\$202.315, para exigir supostos débitos de IRPJ e CSLL referentes aos anos-base de 2008 e 2009, por entender que não teriam sido preenchidas as condições legais para deduzir os encargos de amortização de ágio após a incorporação do acervo cindido da empresa Magenta Participações Ltda. O processo administrativo está em fase de impugnação.

De acordo com avaliação dos consultores jurídicos externos, a Companhia ratifica que os fundamentos de defesa são robustos e que o risco de perda é remoto em relação ao ano-base de 2008, no montante de R\$107.928, e à multa majorada de todo período, e, com referência ao ano-base de 2009, no montante de R\$94.387, o risco de perda é possível.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de Administração

Adalmiro Dellape Baptista	Presidente Honorário
Jonas de Campos Sialy	Presidente
Adalberto Panzenboeck Dellape Baptista	Vice-Presidente
José Luiz Depieri	Conselheiro
Alexandre Gottlieb Lindenbojm	Conselheiro
Carlos Eduardo Depieri	Conselheiro
Luiz Antônio Martins Amarante	Conselheiro
Luiz Carlos Vaini	Conselheiro
Ricardo Panzenboeck Dellape Baptista	Conselheiro
José Rogério Luiz	Conselheiro

Diretoria Estatutária

Manoel Arruda Nascimento Neto	Diretor-Geral de Operações
Celso Pereira Sustovich	Diretor Executivo de Desenvolvimento de Negócios
Luciana Gualda dos Santos Sasso	Diretora Executiva Jurídica
Sidinei Righini	Diretor Executivo Financeiro
Wilson Roberto de Farias	Diretor Executivo Industrial
Vânia de Azevedo Nogueira de Alcântara Machado	Diretora Executiva Comercial

Contador

Fernando de Assis Matias
CRC-1SP242753/O-5